A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA—Domingo, 6 de Maio de 1923 | NUM. 92

A mensagem presidencial

As idéas politicas do presidente Arthur Bernardes * A nossa situação economica e financeira * A carestia da vida * Esperanças de prosperidade * A solução da crise reinante, sem emprestimo nem emissão

Trata a seguir, longamente, da 5.ª Conferencia pan-americana de Santiago, mostrando que o Brasil tem por supremo objectivo viver em paz com todos os povos, jámais pensando em guerra, quer sosinho, quer alliado. Demais a Constituição do paiz prohibe a guerra. Diz que o Brasil, ultimamente, celebrou numerosos tratados de arbitragem e, referindo-se á limitação de armamentos, historia minuciosamente a convenção assignada em Washington entre Guatemala, S. Salvador, Honduras, Nicaragua e Costa Rica, salientando que o artigo primeiro da citada convenção mostra que o Brasil tem gastos militares inferiores aos de varios paizes da America do Sul, tanto assim que o numero de reservistas brasileiros é inferior aos das outras nações americanas. Mostra depois que a organização naval do Brasil é inferior ás suas necessidades. Justifica a attitude do Brasil na Liga das Nações, recusando a proposição de limitar os orçamentos militares de 1922 a 1923, votados no exercicio de 1921. O Brasil tem 3.600 milhas de costa e falta uma marinha adequada ás suas necessidades. Os navios «Minas Geraes» e «São Paulo» estão com a metade de sua efficiencia.

A delegação do Brasil á Conferencia de Santiago acceitaria a limitação de navios capitaneas, por cinco annos, em 80.000 toneladas, por considerar que os navios capitaneas do typo «dreadnaught» estão definidos no tratado de Washington, assignado em 6 de fevereiro de 1922, incluindo nesse calculo o «Minas Geraes» o «São Paulo», o «Moreno», o «Rivadavia», o «La Torre» e outros actuaes navios de combate, que serão retirados do serviço, após ter attingido ao limite de 80.000 toneladas. Acerca dos navios capitaneas, da não limitação de tonelagem e dos demais navios, o Brasil mantém o compromisso de negociar em qualquer tempo com as chancellarias, sobre esse assumpto. Acha necessaria a renovação do material da esquadra, que está envelhecido, com doze annos de exercicios.

Occupando-se da situação financeira do paiz, que é penosa diz que o govêrno traçou um plano de restauração sem emissão e sem emprestimo. A divida fluctuante do Brasil ascende a mais de 900 mil contos, que conta saldar transferindo do Banco do Brasil trezentos mil contos, em ouro, pertencentes ao Thesouro. O resto será resgatado por meio de uma operação de credito, sendo uma parte interna e outra externa, a longo prazo. Esse plano poderá soffrer as alterações que a pratica aconselhar.

Trata, por fim, das obras do Nordéste, informando que até o dia 31 de dezembro de 1922 consumiram 223.898 contos, além de 123.295 contos foram applicados em ferrovias e portos.

O sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, enviou, no dia 3, ao Congresso, a sua primeira Mensagem, anciosamente esperada pela nação, pois que nesse documento politico se deviam positivar, como se positivam, os planos, as idéas e os intuitos do benemerito chefe da nação.

Começa a Mensagem reportando-se á Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil.

Occupa-se, em seguida, da sedição militar de julho ultimo, achando necessaria uma revisão na legislação penal-militar.

Tratando da actual lei eleitoral, lembra o sr. presidente da Republica que o voto deve ser obrigatorio.

Em seguida commenta s. exc. o encarecimento da vida no Rio de Janeiro, referindo-se á prodigalidade de gastos em obras sumptuarias e á necessidade de serem postas em pratica medidas de legislação social em beneficio dos operarios e também vantajosas para os capitaes convertidos em industrias que merecem o amparo dos poderes publicos.

Falando sobre a situação cambial, diz que, no dia em que fôr assegurada a ordem publica e normalizada a exportação, a nossa balança commercial apresentará grandes saldos, que melhorarão o cambio.

Refere-se também á modificação do Banco do Brasil em Banco emissor, mostrando as suas vantagens.

Acha necessaria uma lei de imprensa, que defina o abuso da liberdade e estabeleça penalidades.

Declara que em mensagem especial prestará conta ao Congresso das medidas tomadas durante o estado de sitio e justifica a intervenção federal no Estado do Rio, a fim de garantir a ordem publica.

Sobre o caso do Rio Grande do Sul, diz que o govêrno está deante de uma situação que obriga ao respeito á autonomia do Estado, onde ha um unico govêrno reconhecido pelo poder competente.

Accrescenta, porém, que está procurando amistosamente conseguir a pacificação do Rio Grande.

Dr. Epitacio Pessôa

O que diz "A Noticia", do Rio, sobre o regresso do eminente brasileiro

Se algum dos nossos presidentes da Republica deixou, com a terminação do seu quatriennio, esse cargo culminante da politica nacional, sob a mesma atmosphera de prestigio com que tomou posse do poder, foi sem duvida o sr. dr. Epitacio Pessôa.

Indo repousar algum tempo na Europa, a unanime sympathia do paiz o vem acompanhando nessa sua villegiatura. E' natural, portanto, que em torno aos boatos de breve regresso do inclito cidadão se forme um movimento de carinhoso interesse.

A proposito, *A Noticia*, do Rio de Janeiro, publicou o seguinte:

«Um dos nossos companheiros teve a honra de receber uma carta do ex-presidente Epitacio Pessôa, datada de 7 de abril proximo passado, de Roma, em que s. exc. annuncia o seu proposito de regressar ao Brasil em agosto proximo.

Por muita gentileza do destinatario, transcrevemos o seguinte trecho da missiva do eminente ex-chefe da nação:

«Tenho passado bem de saúde e já me sinto um pouco mais repousado. Ficarei ainda pela Italia até meiados de maio, pois desejo fazer uma estação de aguas em Montecantino.

Depois, seguirei para Paris, onde passarei uns dois mezes, com uma interrupção de vinte dias para uma cura no Mont d'Or.

Conto chegar ao Brasil por todo o mez de agosto».

Estamos certos de que todos os amigos e admiradores do dr. Epitacio Pessôa receberão com agrado as bôas noticias que ahi ficam sobre seu estado de saúde e seu proximo regresso á patria, a que tem servido com o mais entranhado amor e com a maior dedicação».

Hydro-motor "Epitacio Pessôa"

Constituição da Sociedade Anonyma Empresa de exploração Hydro-motor "Epitacio Pessôa"

Positivando os seus desejos de amparar o seu invento com capitaes parahybanos, o nosso estimavel patricio Salviano de Figueirêdo, a quem vão dever as industrias motrizes uma verdadeira revolução, graças ao seu engenhoso apparelho, que aproveita o movimento ondulatorio das vagas, acaba de ser fundada, nesta capital, uma sociedade anonyma, cujos incorporadores são o proprio inventor, o illustre medico dr. Elpidio de Almeida e os conceituados capitalistas engenheiro Heronides de Hollanda e coroneis Antonio Mendes Ribeiro e Manuel Caldas de Gusmão.

Como já sabem os nossos leitores, o govêrno do Estado patrocina aquelle emprehendimento creditorio, trazendo assim o estimulo que lhe cumpre ao inventor, parahybano de nascimento e já sufficientemente conhecido no paiz inteiro pelo bom exito das suas experiencias.

E' do teôr seguinte o prospecto a ser distribuido pelos interessados, que o pódem subscrever, de segunda-feira em deante, na casa do sr. Diomedes Cantalice, a quem se acha confiado:

Prospecto para a organização da sociedade anonyma «Empresa de Exploração Hydro-Motor Epitacio Pessôa».

Os fundadores são: Antonio Salviano de Figueirêdo, inventor do machinismo a ser explorado, domiciliado no Rio de Janeiro; dr. Elpidio de Almeida, medico, dr. Heronides de Hollanda, engenheiro, cel. Antonio Mendes Ribeiro, industrial, cel. Manuel Caldas de Gusmão, commerciante. Os quatro ultimos residentes nesta capital.

A sociedade denominar-se-á «Empresa de Exploração Hydro-Motor Epitacio Pessôa».

De muito tempo se vem cogitando do aproveitamento das ondas do mar como força motora e o inventor Antonio Salviano de Figueirêdo ha dez annos de trabalhos porfiados vem estudando o assumpto, que, afinal, graças ao patrocinio efficaz do dr. Epitacio Pessôa, donde o nome dado ao invento como justa homenagem, foi coroado de seguro exito, confirmado pelos pareceres unanimes do Club de Engenharia, e da directoria de Obras Hydraulicas do Arsenal de Marinha, bem como de summidades da engenharia nacional, como sejam: os drs. Carlos Sampaio Correia, Aarão Reis, Eduardo Limoeiro, Humberto Antunes e outros.

Ao ser apresentado na Camara dos deputados federaes um projecto de premio de 100:000$000, ao inventor, o assumpto suscitou o mais vivo interesse da parte de todos os congressistas presentes e mereceu um brilhante e enthusiastico discurso do sr. Augusto de Lima, representante de Minas Geraes, o qual salientou a originalidade e a importancia desse grande descoberta.

O govêrno da Parahyba, comprehendendo a importancia do invento, e a sua efficacia constatada nas provas a que foi submettido, será subscriptor de uma bôa parte do capital, conforme affirmou o exmo. sr. presidente do Estado.

O aproveitamento das ondas do mar como força motora já é um problema resolvido por esse invento, conforme a experiencia realizada no Rio de Janeiro, perante os profissionaes referidos e representantes dos poderes publicos.

Proprietario do invento, com pa-[illegible] de Figueirêdo e os outros incorporadores propõem-se organizar uma sociedade anonyma, para ser levantado o capital de 100:000$000, a fim de ser explorada essa machina geradora de electricidade, sem consumo de combustivel, que tanto encarece as industrias, sendo, por isso, indiscutivel sua vantagem economica.

Falta apenas a demonstração economica em apparelho de maior capacidade para cuja construcção serão necessarios mais amplos recursos. Assim, onde houver mar póde ser montado o mesmo apparelho, podendo essa força ser transmittida a pontos distantes do littoral pelos meios communs e ser aproveitada em diversos ramos da industria.

O capital social será de 500:000$000, entrando o uso do invento, durante os 20 annos que deve durar a sociedade, depois de dar dividendo, com valor de 400.000$000.

Com o capital realizado de .... 100:000$000 dos quaes 50% são de entrada immediata e os outros 50 em chamadas não superiores a 20%, conta o inventor montar u'a machina de propaganda, depois entrar a construir outras, de accôrdo com as encommendas que receber, o que constitue o fim principal da empresa e assegura os maiores resultados.

Seja pelo natural desenvolvimento da industria, seja porque grandes capitaes pretendam o invento ou sociedade em moldes mais amplos, incorporando a que vae ser organizada, ou adquirindo suas acções, os fundadores confiam com bons fundamentos que as acções dos subscriptores não ficarão com valor inferior a 5 vezes o capital realizado.

A séde da sociedade é nesta capital e a sua duração de 20 annos depois de começar a dar dividendo.

Do capital levantado serão deduzidos apenas 20%, para despesas de propaganda, viagens e também para patentes de invenção no estrangeiro, o que é uma garantia para os accionistas que assim ficam seguros de que o invento não será applicado em outros paizes, senão pela propria sociedade, se assim entender.

O presente prospecto, assignado pelos fundadores, desde já fica depositado á rua Maciel Pinheiro, na casa do sr. Diomedes Cantalice, durante os dias da lei, para ser examinado pelos interessados que pretendam subscrever as acções.—ANTONIO SALVIANO DE FIGUEIRÊDO, DR. ELPIDIO DE ALMEIDA, HERONIDES DE HOLLANDA, ANTONIO MENDES RIBEIRO E MANUEL CALDAS DE GUSMÃO.»

O reconhecimento do dr. Octacilio de Albuquerque como senador da Republica

Vem de ser reconhecido senador federal por este Estado o illustre sr. dr. Octacilio de Albuquerque, *leader* da nossa bancada na Camara dos Deputados, por onde passou longos annos, deixando um vivo traço de brilho e operosidade.

S. exc. que é membro eminente do partido que representamos officialmente na imprensa, já exerceu lo-[illegible] neste Estado e no Rio de Janeiro, onde se encontra actualmente, não perde momentos de bem servir aos interesses da Parahyba e de sua politica.

A União, felicita ao exmo. sr. senador Octacilio de Albuquerque, pelo seu ingresso no mais alto cenaculo politico do paiz.

"Homoclasia digestiva"

E' esta a epigraphe de um brilhante artigo do nosso illustre collaborador, dr. Genival Londres, inserto no ultimo numero do *Jornal dos Clinicos*, que se publica no Rio de Janeiro.

Este assumpto relaciona-se com a these de doutoramento do dr. Genival Londres, a qual foi approvada, com distincção e louvor, pela Faculdade Medica da nossa metropole.

O illustrado facultativo vem ampliando as possibilidades da sua notoria preparação no quotidiano exercicio da clinica do Hospital «Oswaldo Cruz», confiada á sua abnegação e competencia.

O artigo do dr. Genival Londres foi reduzido a folheto pelo *Jornal dos Clinicos*, que assim lhe presta uma devida homenagem ao seu merito resplandecente.

A estréa do dr. Antonio Botto, no Rio

A proposito da defesa do sr. dr. Antonio Botto, no fôro crime do Rio, encontrâmos, respectivamente, na *Bôa Noite*, *A Folha*, e *A Rua*, as seguintes noticias.

A Folha, que é dirigida pelo notavel jornalista Medeiros de Albuquerque, assim se expressou:

«O distincto advogado parahybano, dr. Antonio Botto de Menezes, durante a sua estadia nesta capital, fez a sua estréa na tribuna judiciaria, defendendo um réo de crime de estupro, em audiencia publica, no juizo da 4.ª vara criminal.

A brilhante defesa produzida pelo talentoso jurista impressionou auspiciosamente o meio forense, não só pela bella argumentação produzida, como pela facilidade de sua palavra e largura de recursos, que demonstrou possuir, denotando uma cultura pouco vulgar, a par de uma intelligencia esclarecida.»

O CASO DA MENOR CELESTE SILVA
UMA DEFESA BRILHANTE

«Realizou-se hontem, no Tribunal do Jury, o julgamento do sr. Ubirajara Castro, accusado pelo crime de estupro, de que foi victima a menor Celeste Silva.

O advogado da defesa foi o dr. Botto de Menezes, que fez uma brilhante oração, analysando todas as peças do processo, evidenciando a fraqueza das provas contra o constituinte. A analyse que fez do laudo pericial foi completa e nada deixou a desejar.»

«Foi submettido a julgamento perante o sr. dr. Geldino Siqueira, juiz da 4.ª vara criminal, um distincto moço, da nossa melhor sociedade, accusado injustamente de um crime infamante, praticado contra a menor Celeste de tal, occorrido em dias de fevereiro de 1922, nesta capital.

Estreou-se na defesa do réo o advogado parahybano dr. Antonio Botto, que demorou largamente na tribuna, demonstrando uns tantos defeitos da prova material do delicto e bordando commentarios juridicos sobre o valor das testemunhas que depuzeram no processo.

Ainda estudou á luz dos principios medicos legaes a questão do estupro, e terminou, numa peroração deslumbradora, pedindo a absolvição do seu constituinte.

Na sala da 4.ª vara criminal, viam-se [illegible] tuarios da Justiça, diversas outras pessôas, todas unanimes em affirmar a notavel peça de defesa.»

Entre as testemunhas que depuzeram, por parte da defesa, no plenario, se encontravam o official da armada Muniz Barrêto, filho do ministro do Supremo Tribunal, Muniz Barrêto, e o capitão de fragata Teixeira Carvalho.

Instituto Historico

Hoje, ás 13 horas, reunirão, em sessão ordinaria, os socios do Instituto Historico e Geographico Parahybano.

O seu respectivo presidente, sr. dr. Flavio Marója, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados residentes nesta capital.

Renascer

Ao dr. Carlos D. Fernandes, o bizarro hellenista de nossa cultura.

As três cidades magnificas, edificadas em posições que lhes permittiam o panorama esplendido do mar luminoso, onde deslisavam galeras aligeras, cortando as ondas sonoras, agasalhavam-se entre plantios ferteis, perfumadas de limoeiros recendentes, gosando a abundancia das parreiras pingues que, anciosas de expansão em clima tão amavel, até invadiam os terraços dos casaes.

Alli, vida sybarita viviam Pompéa, Herculano e Stabia, á sombra de arvores acolhedoras e cercadas de searas fecundas, ouvindo o marulhar das fontes onde se banhavam as nymphas formosas, e cujo murmurio doce repetia a suavidade da philosophia do Prazer, que Epicuro engenhara, doutrinando-a nos recessos nemoricos da Hellade sagrada.

Gosavam a plenitude da vida e outra preoccupação não as afastava dos gosos que lhes davam a gloria suprema da existencia incomparavel.

Mas os monstros que outrora Jupiter sepultara, por se terem rebellado contra a soberania olympica, num esforço de extrema audacia bracejavam no seio da terra, desesperados da oppressão e sua colera, inflammada e terrivel, expluiu pelo vertice do Vesuvio, derramando-se em lava e chamma, envolvendo na morte os que, nas doçuras do prazer requintado, lhes esqueciam as agonias crueis.

E a vingança colheu-os de surpresa, implacavel no arrazamento, inflexivel no furor do exicio. O vulcão projectou aos espaços onde soavam os hymnos e as canções sybaritas dos epicuristas descuidosos, os vomitos envenenados da plethorica rebentina e a lava,—o diluvio de lagrimas ardentes que os gigantes tinham chorado na angustia da asphyxia, espalhou-se, apagando o esplendor do riso, afogando, d'impeto, as gargalhadas orgiacas, crestando a ostentação triumphal da Belleza, incinerando os amphitheatros e as thermas, reduzindo as victimas ao torpor cataleptico das attitudes convulsas.

Alli nada escapou á sanha do cataclysmo e o mesmo mar sereno, de ondas brandas como os seios de Amphitrite, onde pousavam voluptuosas as galeras aligeras entre vôos soffregos de gaivotas, levantou-se em escarceus, porque Neptuno secundava a represalia dos Titans, e bateu hostilmente contra as ribas, repellindo a mortualha que o procurava para dormir o ultimo somno na profundeza das suas aguas.

—Também havia um mundo cheio de graças e de poesias, onde o homem divinisava o genio e a alma pagã expandia-se em vôos luminosos até ao Olympo sagrado. A humanidade, como os de Pompéa fruia as doces venturas da liberdade e a Arte, na fascinação de sua belleza, era o culto afanoso e amavel daquella terra d'encanto.

O corpo glorificava-se na apotheose da Força pelo desenvolvimento metodico da cultura grega e a alma ganhava energias superiores no exercicio da Arte—sonho magnifico que os deuses tinham sonhado, crystallisando-lhe as mimosas illusões.

Expluiu, entretanto, um vulcão de doutrina torva, abafando nas catacumbas a alma antiga, ensombrando a intelligencia com exhortações á ignorancia, anathematizando a Belleza, cobrindo a delicadas nudez com cilicios asperos, cohibindo as aspirações mais justas com o terror d'ameaças fatidicas, crestando o brilho da Mulher, desviando o Homem de sua natural finalidade na Civilisação. Peior que a do Vesuvio essa catastrophe generalisou-se com a rapidez dos ventos desencadeiados e ao paganismo formoso, ao esplendor de sua cultura seguiram-se seculos de treva, de depressão, de desabamento e de ruina.

Mas a gloria das cidades sacrificadas revive e a civilisação desentulha os escombros para que de novo ellas resplandeçam ao sol;—o Hellenismo resurge, os deuses espreitam o momento da victoria. Reintegra-se a Belleza na sua feição primitiva e as pythonisas que ouviram os cantos da madrugada do mundo, quando o sol da civilisação ia surdir para a Grecia, adivinham [illegible] uma nova aurora para os destinos da humanidade. A arvore benefica, soterrada pelo eludio, reponta no esforço de reviver, braceja na expansão de seu dominio rehavido, espalha sombra onde hão de repousar as gerações do futuro, colma-se de frondes, neva-se de flôres, espiritualisa-se em perfumes, peja-se de fructos, no esplendor bizarro da Força e na força gloriosa da Belleza.

Samuel Duarte

Prophylaxia Rural

Publicamos abaixo o discurso do illustre sr. dr. Antonio Pariassú, pronunciado no dia de sua posse nas funcções de chefe da Prophylaxia Rural, neste Estado:

«Srs.:—Attendendo ao convite insistente do sr. director do Departamento Nacional de Saúde Publica, professor Carlos Chagas, eis-me, entre vós, longe do silencio do meu laboratorio, onde cogitava da solução de problemas importantes da pathologia tropical brasileira.

Depois que terminei as campanhas de prophylaxia da febre amarella e peste do extremo norte, voltei ao Rio, onde jámais pensei em acceitar a direcção do serviço de prophylaxia rural.

Sómente o estudo de problemas, como a epidemiologia e prophylaxia das sezões em todo o nosso vasto paiz, merecia de minha parte cuidadosas pesquisas, ora em Santa Cruz, no Districto Federal, ora na Baixada Fluminense e no valle do Rio Dôce, a fim de confirmar meus estudos realizados no Pará e no Amazonas.

E' um problema complexo e vital de cuja solução depende o futuro de grandes regiões do territorio brasileiro.

Os valles riquissimos do Amazonas, Tocantins, São Francisco, Dôce e outros menores, além do littoral deste paiz encantador, são fócos formidaveis da malaria. E' ainda o problema da prophylaxia da malaria das montanhas, de cuja solução depende o aproveitamento das regiões mais formosas, as colossaes montanhas, que serpenteiam o sul do nosso paiz, que me occupa.

Felizmente esses estudos vão adeantados. Agora venho completal-os numa região differente daquellas em que tenho observado e experimentado. Assim poderei iniciar com efficiencia o combate ao paludismo que tanto nos infelicita. Será, portanto, a prophylaxia do paludismo um dos pontos do meu programma a executar neste Estado.

Outra questão que me interessa muito é a epidemiologia e prophylaxia da peste no nordéste. Erradiquei-a do Pará; pretendo fazer o mesmo neste Estado.

A verificação da existencia da febre amarella entre vós, merecerá também de minha parte muitas pesquisas, contando, para esse fim com o auxilio da illustre classe medica da Parahyba.

A febre amarella na Bahia, Sergipe e Ceará é um facto. Com seis a sete mil contos e pessoal treinado em prophylaxia amarillica, ella seria erradicada, dentro de um anno, desses Estados.

Se, porém, este dinheiro fôr empregado em fracções ou o serviço feito parcelladamente e por quem nunca viu um doente de febre amarella e nem trabalhou nesses serviços, será melhor nada fazer, porque a febre continuará e o insuccesso será retumbante, como já tem acontecido.

Se a minha voz pudesse ser ouvida pelos que nos governam, haveriam de reconhecer a necessidade que temos de livrar o Brasil dos grandes flagellos que nos amedrontam e amesquinham: a febre amarella e a peste.

Em 3 a 6 mezes se póde erradicar a febre amarella duma cidade, onde o serviço seja feito em totalidade e em conjuncto.

A destruição do criadoiro e do Stegomyia aegypti, nas suas phases aquatica e alada e o isolamento do doente nos três primeiros dias da infecção, constituem a base da prophylaxia.

Faça-se a policia dos criadoiros e a vigilancia medica, em primeiro logar e depois o expurgo, quando houver casos recentes.

Não acceito, como querem os americanos, a suspensão absoluta dos expurgos; não, elle é indispensavel nos fócos recentes, attendendo á vida longa do Stegomyia e o seu poder de agente infeccioso, cada vez maior, quanto mais velho. O expurgo neste caso é de real valor economico, tanto no ponto de vista da vida, como de tempo, dinheiro e de novas infecções.

E', portanto, a technica precisa de Oswaldo Cruz, que devemos continuar a applicar no combate á febre amarella.

Os ensinamentos desse grande mestre e patriota devem ser seguidos porque foram perfeitamente elucidados.

Oswaldo Cruz! E' um nome que me causa saudade! Era um eterno apaixonado pela sua terra; vivera sempre pelo cerebro e pelo coração, para um trabalho fecundo em prói da patria e da humanidade. Fôra um predestinado. Tivera um ideal scientifico e esse ideal chegara bem cêdo á realidade das coisas: a fundação da medicina experimental no Brasil. Alimentava um sonho da victoria e esse sonho não se desfizera ao sopro gelido dos desenganos: foi a extincção da febre amarella na capital da Republica.

Conviva dos fados bons, bebera, pela taça da vida, a energia dos eleitos; e ao tocar nessa taça embriagadora ascendera ás paragens immortaes da gloria, sem descer jámais ao tenebroso abysmo das desillusões. Por isso é preciso que se prosiga a sua obra seguindo, sem esmorecimento nem duvidas, a sua technica no combate á febre amarella, e nas prophylaxias em geral. Para a febre amarella uma commissão de especialistas iria erradicando-a de cidade em cidade, de villa em villa, até completa extincção no territorio nacional.

Esta commissão comprehenderia três sub-commissões: uma de estudo systematico da doença e dos factores biologicos nas zonas inculminadas, outra de combate intensivo até a erradicação e a terceira de vigilancia nas regiões dadas como saneadas.

O estudo preliminar dos casos de febre amarella e da vida e creadoiros do Stegomyia aegypti, assim como de sua distribuição em cada cidade é de grande alcance para o exito rapido dos serviços de extincção de fócos da doença e do culicidio transmissor.

Se o govêrno não tem numerario sufficiente deveria lançar mão das verbas da prophylaxia rural e fazer com ellas primeiro a extincção da febre amarella e da peste, para depois então voltar suas vistas para as endemias ruraes, principalmente a malaria.

A peste endemica rural está espalhada desde a Bahia até o Ceará. Só a tenacidade das commissões de prophylaxias ruraes, nos Estados,

A festa do Trabalho

Estampamos, hoje, na integra a brilhante conferencia que o nosso prezadissimo collaborador conego dr. Pedro Anisio proferiu no dia 1.° de maio na Sociedade Mechanica, por solicitação da respectiva directoria.

«Illmo. e exmo. sr. representante do senhor presidente do Estado; Illmo. sr. presidente da Sociedade de Artistas e Operarios, Mechanicos e Liberaes; Meus senhores—Exmas. senhoras; distinctos operarios:

Celebraes hoje a festa do trabalho e a celebral-a comvosco me convidastes.

Eis-me aqui solidario com as vossas conquistas e os vossos triumphos, cobrindo de applausos as vossas iniciativas, tantas vezes laureadas, fecundas, e nobilissimas, proveitosas á civilização e ao progresso.

Eis-me aqui, senhores, em nome tambem da religião que dignifica e honra o trabalho e abençôa os esforços em pról da justiça e da liberdade. Em nome, sim, desta religião santa e augusta que nimba de luz e aureola de glorias a fronte veneranda de José, o casto espôso de Maria, e se ufana de ter por fundador a Jesus, o humilde carpinteiro de Nazareth!

Desde vinte seculos, não nos deparou o mundo maior lição, nem estimulos mais possantes nunca teve o trabalho.

Deante dos exemplos do Filho de Deus, o homem não se dedignará da ferramenta humilde.

Mãos calejadas no trato da plaina, do escôpro e da trolha, faces a quem um labor de todos os dias abriu sulcos profundos, frontes, vergadas ao peso do sol, que de incentivos para vós, obreiros do bem, nessas campanhas salutares e proficuas em que estão empenhados os destinos do mundo, nessas tarefas rudes e pesadas em que se nos gasta a vida, o tempo, o melhor da existencia!

A ninguem maravilhe, pois, que vos anime á prosecução desse ideal tão bello, que vos acompanhe nas pugnas bemfazejas e vos traga profaigas aos primeiros e grandes trophéos já alcançados.

∴

O homem, com ser uma obra prima, não deixa, comtudo, de apresentar-se como algo ainda imperfeito e inacabado.

Definiu-o Descartes como o ser que tende para fóra de si, o ser que aspira a alguma coisa melhor e mais elevado do que a sua propria natureza.

Palavra profunda, diz aqui um escriptor, palavra profunda, repetimos nós, palavra, senhores, que nos revela o homem todo, o homem em sua essencia limpida, clara e transparente; o homem em suas relações com o mundo, em sua carreira cá baixo no planeta, e em suas relações com o céo, elle, remate do universo, força consciente, sem rival no meio dos innumeros seres que o cercam, devendo completar por si mesmo a obra do Divino Artista.

Falta, pois, de alguma coisa o homem. Mas nisto precisamente está a razão de ser do progresso.

Para viver precisa elle de pão, de luz e de amôr; de fé e energia moral; do trabalho e da religião.

A sahir das mãos de Deus, defrontou a terra, o mar, os espaços e os seres que os povôam.

Com sobrenaturaes prendas recebeu do Creador o privilegio de tudo dominar.

Ainda assim, a terra queria trabalhada, sem o que lhe não outorgara os reconditos thesoiros e as inegualaveis riquezas.

Isso, srs., já o accentuou, antes de mim, o bravo orador desta festa magnifica.

O homem é que devia transformar a terra, banhando-a com o suor de seu rosto; elle é que devia abrir-lhe os sulcos, rasgar-lhe o ventre uberrimo e de lá extrahir os pomos doirados, a prole exuberante e esplendorosa, o fructo, o sustento, o pão.

E já o vereis engenheiro e artista, fabricando os instrumentos, as armas e utensilios necessarios, inventando o fogo, levantando as cidades lacustres, construindo os monumentos megalithicos e condecorando com pinturas, quiçá inimitaveis as paredes das cavernas que habitavam.

Carreira devéras surprendente e majestosa a do homem, srs., rei da creação e pontifice universal da natureza!

Sim, por toda a parte o encontrareis artista e religioso: ou trabalhando o silex ou subjugando os animaes, suas mãos se erguem para os céos, em supplica e adoração á Divindade.

∴

O aprofundado exame da essencia e das faculdades do homem não alcançou senão descobrir, mais ainda, esta insufficiencia e carencia absoluta, acima assignalada por Descartes.

O homem precisa do homem para se completar no convivio social, e de Deus para o integrar, como assim ? para lhe supprir as multas deficiencias que lhe são, por assim dizer, o proprio patrimonio.

Seus desejos vão acabar fóra de si. Vêde: elle funda um lar. O pae, a mãe, o filho, eis o homem naturalmente completo.

Sem embargo, suas ambições não estão ainda satisfeitas; muito falta por contentar.

O homem tende para a felicidade e esta só há buscal-a em Deus.

E' a religião, srs., que condiciona o verdadeiro progresso do mundo.

Por isso, certamente, ella se nos depara na base do edificio social.

Assim como, em todas as phases da historia, a religião constitúe o fundo das almas, assim ella entra, no auctorizado dizer de Fustel de Coulanges, como parte principal na formação da familia. E' o alicerce em que repoisam as patrias instituições. Substitue ao direito, ao govêrno, ao poder social.

Toda a familia antiga está impregnada de religião.

E' de notar como os homens se prestam mutuo auxilio e fabricam a urdidura social.

Nesta faina de ciclopes sobresáem o trabalho e a religião.

Quando associados um ao outro, intimamente conjugados, produzem este dois factores as maravilhas que nos patenteiam as paginas mais formosas das pujantes nacionalidades assim antigas como modernas.

E posto que, na genese do progresso como, aliás, em todo o seu curso, se não apague e obscureça, por via nenhuma, a força do individuo, é incontestavel, contudo, senhores, que é a familia o esteio da sociedade.

São esses orgãos robustos disseminados por toda a face da terra outros tantos focos de cultura e de civilização. Arrhas de segurança e estabilidade, a um tempo, e rodas vivas do progresso.

O Estado só nos surde avante na historia, quando se complicam as relações sociaes. Nasce da agglomeração das familias.

E, se acaso sopra rijo o vento das desgraças e calamidades publicas, se se desencadeiam as furias e, rebentando em anarchia e despotismo, varrem do rosto dos continentes os govêrnos, as monarchias e as instituições mais solidas, permanece entanto, no meio do vendaval, a familia, providencia viva posta por Deus no mundo para conter a incursões do mal.

O lar guarda, como chammas sagradas, os germes de cultura, de fé, e moral que, passada a tempestade, já prorompem numa floração soberba. Assim o vimos no Mexico, na França, em todas as nações.

∴

A questão operaria, ventilada desde muito, não tem hoje menor importancia que nos seus primordios, ao rebentar da grande crise industrial européa na primeira metade do seculo passado.

Não permitta Deus, senhores, que retrogrademos aos tempos de antanho em que era, de todo em todo, desfigurada a mentalidade operaria.

Nem vale a pena reviver esses tempos ominosos em que o operario era o menoscabo dos magnatas e potentados, e, reduzido á dura condição de servo, menos o reputavam homem do que coisa e mero instrumento de riqueza.

Notavel mudança verificou-se entrementes, nas idéas e nos costumes.

Esse conceito nobre e elevado do operario, de sua missão e seus direitos, essa mentalidade nova e typo ideal que os tempos crearam é uma das conquistas mais bellas do Christianismo e das modernas correntes sociaes.

Foi o Christianismo, confessa Julio Simon, quem reivindicou para o homem a liberdade do espirito e a emancipação da consciencia, despedaçando de vez as algemas da servidão vergonhosa e aviltante. E gloria immensa de nossa épocs é, não há negar, o ter levado ás suas ultimas consequencias a doutrina de Christo, o tel-a applicado ás nossas mais prementes necessidades.

Ninguem desconhecerá, de certo, o valor do dogma da fraternidade universal proclamada pelo Divino Redemptor, ou a efficacia extraordinaria do preceito do amor do proximo, lado a lado da doutrina da dignidade humana.

O mundo todo está hoje impregnado dessas idéas salutares que já são vencedoras no campo da lucta economica.

Não vacillamos todos nós, um instante siquer, em applaudir esse socialismo constructivo, que se esforça por melhorar a sorte do operario, defendendo-lhe todos os direitos, vilmente postergados, levantando-o ao nivel de cultura do tempo e trazendo-o, assim, a participar dos beneficios da civilização.

Esta iniciativa generosa e fecunda em fructos de toda a sorte nada tem que se compare com a posição desoutro socialismo que só admitte o progresso por meio da lucta das classes, socialismo demolidor e radical que leva aos excessos tormentosos e não á paz social, que não faz selecção de meios para chegar ao fim, socialismo que não respeita direitos nem tradições por sagradas que sejam, que sonha com uma ordem social semconsistencia e inteiramente ephemera—a utopia revolucionaria com os seus rompantes demagogicos.

Outra, certo, deve ser a esphera das luctas economicas e reivindicações sociaes.

Que perspectivas deslumbrantes vos não deparam, senhores operarios, as luctas pacificas e edificadoras, os ideaes de justiça e de caridade—a escola com suas multiplas vantagens; a união das almas e dos corações, as cooperativas e obras de beneficencia; as leis regulamentadoras do trabalho que tragam conforto ao operario e lhe assegurem o futuro da prole; o bem-estar da familia, a paz, em summa, nascida do severo regime social onde os direitos corram parelhas com os deveres e reine a estima e a benevolencia mutua entre patrões e operarios!

Quando Le Play, espirito analysta e o mais sagaz observador de seu tempo, percorreu a Europa inteira, estudando os costumes, comparando as legislações no afan de proporcionar cabal solução á questão social e, em particular, á questão operaria, não acenou, de volta á sua patria, senão para a lei do Decalogo e maximas fundamentaes que acarretam a saúde material e moral das fabricas e officinas.

Sobresae aqui, num relevo inconfundivel, a união das familias, a consolidação dos lares a sua fixação definitiva ao sólo, a alliança das officinas e das industrias domesticas.

Aqui, senhores, encontra a familia um campo para exercer a sua actividade, uma occupação continua e lucrativa uma «aprendizagem de propriedade». E' o cultivo de um horto donde tirem legumes, cereaes, fructos; é a avicultura, a industria das abelhas onde todos os membros da familia trabalhem e fujam ao vicio e á corrupção.

Estas foram, srs., as suggestões que eu indicara aqui, de preferencia, para grangear ao operario as compensações devidas ao seu trabalho compensações e que devem ir além do simples salario, ás mais das vezes escasso, visto como é o elle o instrumento da riqueza e elemento propulsor do progresso.

∴

Não terminarei essa desataviada oração, sem que alluda ás desigualdades sociaes.

Punctum saliens do systema socialista, questão de vida e de morte para a causa do operario é a que ora aventamos. Da solução que lhe dermos está dependente ou o fracasso das aspirações mais legitimas do homem do trabalho, quem quer que elle seja, do carregador humilde ao artista consumado, ou a victoria de um idéal por que se vêm batendo de longa data as intelligencias mais cultas; ou a morte, srs., de todos estimulos, o repudio de toda a justiça, de toda a lei, de todo o direito, de toda verdadeira equidade, ou o advento de uma paz estavel e persistente, a hierarchisação, a ordem, o equilibrio, emfim, entre todos os membros da collectividade social, a era nova, que auspiciava Leão XIII, baseada na concepção christã da sociedade, e em que o trabalho e o capital, os operarios e os patrões se dêm as mãos para o incremento das industrias, das artes, da cultura e da moral, para a perfeição d e espiritos, a prosperidade dos povos e o progresso do mundo.

Esse é um aphorisma levantado a altura de uma these, de um labaro, de um partido pelos arautos do socialismo rubro que os homens, como nascem nús, assim são eguaes.

Eu não duvido, srs., de apontar á execução publica essa phase candente como carvões accesos. Ella tem sido a razão precipua das graves desordens occorridas no mundo, desde a proclamação dos «direitos do homem»; ao curso das idéas tal obices offerece que recúa de annos o movimento social, benefico e de prompto resultado.

Nessas expressões vagas e sonoras que enleiam o operario incauto está a ruina dos proprios idéaes que abraçou elle um dia, a paralysação de todos os seus esforços, a derrocada de todos os sonhos que afagou.

E' um desastre supremo.

A these socialista some na voragem a personalidade consciente, os caractéres nitidamente diferenciados á custa de ingente trabalho. Nivelando a humanidade, varreria da face da terra os genios, os grandes homens, os santos e os heróes, a sciencia, a virtude, o trabalho, as actividades primeiras geradores do progresso e da civilização.

Viu-o, srs., com a sua clarividencia natural, o espirito agudo e perspicaz do saudoso Ruy Barbosa, que á doutrina socialista, em conferencia magistral, infligiu a mais tremenda refutação, oppondo principio a principio, argumento a argumento, these a these.

Se vingara o absurdo ensinamento, onde um logar para as iniciativas inestimaveis que, em todos os tempos, hão aberto clareiras nos varios ramos do progresso humano? Onde uma recompensa para a virtude, para o trabalho pertinaz e constante,? Onde, srs., achariamos nós incentivos para a vida de cada homem que habita a terra, a uns tão prodiga e tão mesquinha para outros?

Como ousaramos collocar no mesmo pé de egualdade o homem imprevidente, que dissipa todos os seus bens, accumulando desgraças e infortunios para sua progenie, e o homem sobrio e virtuoso que, em vez de estruir, poupa, em vez de esperdiçar, guarda, olhando o porvir? O homem, srs., que tudo desbarata e consome no jogo, no vicio, no ocio, e o homem que se entrega ao trabalho, á virtude, á abnegação e ao sacrificio.

Com que medireis pela mesma bitola o perdulario, o estroina, o indolente a quem os raios do sol, não fazem mais que mover de um lado para outro e o austéro trabalhador que inclina sua fronte para a terra e supporta todo o peso do dia?

Não. Não creiamos nas fementidas promessas de um tal systema. Retrocedamos do caminho andado.

A dôr, o soffrimento, srs., as asperezas da vida essas continuarão a existir no mundo a despeito de todos os nossos esforços.

Só a caridade tem o dom de amenizal-as, só ella enxuga prantos e attenúa e melhora a triste condição de uma parte da humanidade.

Só a religião, srs., só Deus, o principio e o fim, a ultima palavra de todos os problemas, é capaz de manter e assegurar a posse, ainda neste mundo, do bem-estar da paz e da felicidade.

—

O discurso do nosso prezado collaborador dr. Alpheu Rosas, que, hontem tivemos occasião de publicar, sahiu cheio de graves erros de revisão.

Deixamos de reproduzil-o, contando com a perspicacia e intelligencia dos nossos leitores.

---

será capaz de determinar as regiões associadas e exterminar os roedores portadores de coccobacillo de Yersin, assim como fazer rigorosa vigilancia medica.

Foi o que se fez no Rio, Nictheroy, Maranhão e Pará. E' o que se deve fazer em toda parte onde a doença é endemica. E' o que se deve fazer aqui.

As doenças venereas, a bouba e a tuberculose são questões de grande interesse, que serão vigorosamente intensificadas pela commissão.

Devemos olhar carinhosamente pela sorte dos que moram e transitam por Campina Grande e Cabedello: em cada uma destas cidades fundarei um posto para tratamento de doenças venereas ruraes e para propaganda. Conferencias sobre varios assumptos de prophylaxia rural e social, assim como de hygiene geral, serão feitas por todos nós. Só educando a nossa gente colheremos resultados efficientes, na campanha que emprehendemos.

Alimenta-me a esperança de introduzir entre a juventude deste bello e carinhoso Estado, por meio da palavra e da téla, o estudo pratico da saúde publica.

E' na escola primaria e na normal, como no gymnasio e na caserna que devemos fazer ouvir os nossos ensinamentos de hygiene pratica. Appellarei tambem para o pulpito, porque a fé e a religião são irmãs da sciencia.

Mostrando á mocidade os varios causadores da desgraça da humanidade, por meio da photographia e de exemplares typicos, teremos contribuido para sua *defesa natural*; será uma propaganda efficaz e de alto valor social, sanitario e economico.

Os folhêtos e cartazes espalhados pelos pontos mais frequentados dão bons resultados na propaganda sanitaria.

Além disso, cuidarei da propaganda falada, levada ao genio subtil da mulher, a todos os lares soffredores.

Será a educação em domicilio pela enfermeira educadora.

A funcção da mulher como elemento basico, alicerce de uma organização perfeita e efficiente em saúde publica, pertence as minhas cogitações nos trabalhos que vamos iniciar: a enfermeira visitadora, na prophylaxia da tuberculose.

A profissão da enfermeira é um dos mais nobres e proveitosos auxilios que a mulher póde prestar á saude publica e á humanidade.

Ser enfermeira de saúde publica é ser enfermeira de si propria, de sua familia, da collectividade.

E' orientar a nova geração nos cuidados de hygiene social e a conservação do seu estado hygido.

Quanto á prophylaxia das helminthoses, adoptarei o plano seguinte, que poderá ser modificado, caso a pratica assim o indique.

1.°—Começarei os trabalhos por uma campanha de exame e tratamento geral, medicando-se todos os casos positivos de ancylostomose, duas vezes, e três vezes os cultivadores da terra, pelo methodo do chenopodio, tetrachloreto de carbono ou outro medicamento egualmente efficiente.

2.°—Coincidirá com o tratamento o inicio da construcção de latrinas.

3.°—Terminada a campanha de tratamento, deixarei na localidade um nucleo pequeno, para fiscalizar a construcção das latrinas e tratar os recemchegados. Em certos dias da semana se attenderá no dispensario a doentes de outras molestias e se medicarão mais uma vez os portadores de helminthoses e malaricos. Essa pequena unidade fica como nucleo para um futuro serviço permanente de saneamento rural.

Desde que 70 a 80% das casas tenham feito as *installações* sanitarias desejadas, será feita uma segunda campanha de tratamento, medicando-se cada caso positivo uma só vez, principalmente os trabalhadores de campo e os lavradores.

Só depois fundarei os postos permanentes. Quantos ao paludismo farei serviço especial.

Ao terminar *espero* de meus illustres collegas e de todos os auxiliares da commissão o mesmo amor ao trabalho e disciplina que vêm demonstrando na administração do meu caro e distincto amigo dr. Acacio Pires, a quem apresento minhas homenagens e admiração ao seu bello talento.

A s. exc. o sr. presidente do Estado, administrador culto e prudente, meus agradecimentos pela prova de confiança e lhaneza de trato com que me vem recebendo no seio deste grande e hospitaleiro pedaço da nossa grande patria.

Ao acatado collega de commissão dr. Merója, decano dos medicos parahybanos, obrigado pela fidalguia e bondade que vem me dispensando.

Obrigado a todos».

LIVRO DAS PARCAS, de Carlos D. Fernandes, na casa Andrade

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 5

Petição de Manuel Lopes de Mello—Ao sr. agrimensor.

Idem de d. Esther Basto—Ao sr. architecto.

Idem de Hemetero Cysneiros—Ao sr. agrimensor.

Idem de Carlos Monteiro e José de Vasconcellos—Em face das razões expostas pelo requerente e da informação do sr. amanuense seja modificado o imposto para (60$000), pagando-se as devidas notas.

Jornalista Eulina de Souza

Foi, hontem, recebida pelo sr. presidente do Estado, a quem esteve communicando o plano do seu livro em preparação, sobre o Brasil, os seus homens e as suas coisas, a jornalista Eulina Thomé de Souza, que vem desde o Acre realizando conferencias nos Estados percorridos.

O chefe do govêrno prometteu amparar o tentamen daquella escriptora, pondo á sua disposição o Theatro Santa Rosa para a conferencia que pretende realizar.

Essa palestra, que versará sobre a mulher, sua educação e o seu papel na sociedade, será collocada sob o patrocinio dos nossos institutos de instrucção, de cujo prestigio quer soccorrer-se a conferencista para bom exito da sua festa intellectual. Com este fim, na proxima segunda-feira, a sra. d. Eulina de Souza visitará o Lyceu Parahybano, Escola de Commercio, Collegio Pio X, Escola Normal, Collegio das Neves e Instituto Spencer, solicitando a cada um desses educandarios a sua honrosa cooperação.

Com taes elementos de valor é de esperar que a conferencia de d. Eulina de Souza revista o maior brilho possivel.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. dr. Francisco de Moraes Vieira, engenheiro das Obras contra as Sêccas.

A gentil senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Avelino Cunha, do alto commercio de nossa praça.

O sr. dr. Amelio Tavares Cavalcanti, conceituado medico residente no Rio de Janeiro e membro duma das mais distinctas familias parahybanas.

O padre José João Pessôa da Costa, vigario do Espirito Santo.

O nosso intelligente confrade Adherbal Pyragibe, redactor-chefe do «Correio da Manhã», desta capital.

A senhorita Alice Aragão de Paiva, filha do sr. Manuel Paiva, funccionario da Assembléa do Estado e alumna da Escola Normal.

D. Maria José Meirelles Machado, esposa do sr. Carlos Machado, negociante nesta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:—A senhorita Leticia Diniz, filha do cel. Silvino Diniz da Penha, fazendeiro em Soledade.

A menina Maria José, filha do sr. José Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

NASCIMENTOS: — No dia 29 do mez findo occorreu em Orangy, municipio de Timbaúba, Estado de Pernambuco, o nascimento de mais um filhinho do sr. cel. Laurentino Tavares de Carvalho, commerciante alli e da sua exma. esposa d. Debora Regis de Carvalho.

BAPTISADOS:—Será levada hoje á pia baptismal a menina Maria das Neves, filha do sr. Antonio Machado, proprietario nesta capital.

CASAMENTOS: — Em Caraúbas do municipio de S. João do Cariry, em a residencia do sr. major Eduardo Ferreira, realizou-se a 20 de abril p. passado, o enlace matrimonial do sr. José Tito Procopio da Cunha, agente do correio da localidade, com a senhorita Emilia Castellar.

VIAJANTES: —Chegou hontem a esta cidade o major Manuel José de Moura, commerciante em Bonito de Santa Fé, povoado de S. José de Piranhas.

Esteve nesta capital, volvendo hontem ao interior, o sr. dr. José Amancio Ramalho, adeantado industrial em Borborema.

Volve hoje a Pombal o sr. Manuel Firmino de Medeiros Filho, escrivão da Mesa de Rendas daquella cidade.

S. s. esteve hontem em palacio, apresentando ao sr. presidente do Estado as suas despedidas.

Está nesta capital o major José Arruda, commerciante em Bonito de Santa Fé e membro do Conselho Municipal de S. José de Piranhas.

Para a vizinha metropole sulista segue amanhã o academico Fernando Nobrega, que vae áquella cidade a iniciar seus estudos na respectiva Faculdade de Direito.

Chegou hontem a esta cidade o sr. Joaquim Arruda, commerciante em Bonito de Santa Fé.

Acha-se nesta capital o sr. Mario Cavalcante Campello, viajante da vizinha praça do sul, que anda excursionando pelos Estados do norte, em propaganda dos generos commerciaes das firmas que representa.

S. s. segue hoje, pelo horario da tarde, para Guarabira.

Retorna hoje a Pombal o sr. Osorio Assis de Queiroz, fazendeiro alli domiciliado.

Está nesta capital, desde alguns dias, o sr. cel. Manuel Carvalho Junior, ex-deputado estadual pela Parahyba e commerciante no Rio de Janeiro, onde reside.

S. s., que veiu a esta capital tratar de negocios que dizem respeito aos seus interesses, demorar-se-á algumas semanas entre nós.

DR. JOSÉ QUEIROGA—Viaja hoje para o interior o sr. dr. José Queiroga, acatado chefe politico de Pombal e deputado á Assembléa Legislativa.

O illustre politico sertanejo esteve, hontem, em palacio, despedindo-se do sr. presidente Solon de Lucena.

O dr. José Queiroga, por esses breves dias, estará de regresso a esta capital.

Encontra-se na Parahyba o revmo. padre Ayres, residente em Mamanguape, onde é fazendeiro e influencia politica.

O distincto prelado permanecerá breves dias nesta capital, tendo hontem, á tarde, ido a palacio em visita pessoal ao sr. Presidente Solon de Lucena, que o recebeu em audiencia.

Levamos os nossos saudares ao sr. padre Ayres.

Para Natal, segue o sr. dr. José Lyra, advogado no Rio de Janeiro e sobrinho do ministro Tavares de Lyra.

S. s. vae até alli assistir ao casamento de seu primo dr. Paulo Lyra, com distincta senhorita da familia norte-rio-grandense.

EUCLYDES FONSÊCA: — Passageiro do vapor «Itatinga», segue hoje, com destino ao Ceará, o joven pintor Euclydes Fonsêca, que aqui se demorara alguns dias, e anda em excursão artistica pelo norte do paiz.

S. s. veiu hontem trazer-nos as suas despedidas, tendo-se demorado em ligeira palestra com a nossa redacção.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 5 DE MAIO DE 1923

Saldo do dia anterior		139:576$577
Recolhimentos feitos		37:614$774
		177:191$351
Despesa effectuada, documentos de caixa		56:279$978
Saldo para o dia 7:		
Em moeda	26:783$873	
Em cheques não abonados	94:127$500	120:911$373

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 5 DE MAIO DE 1923

Demonstrada até o dia 4 de maio		12:237$600
RENDA DO DIA 5		
Exportação	2:261$760	
Renda interna	848$160	3:109$920
DEPOSITOS		
Santa Casa	72$567	
Municipio da Capital	178$100	
Asylo de Mendicidade	2$513	253$180
		8:363$100

Imprensa Official

A Imprensa Official expediu hontem, o seguinte material de expediente, confeccionado em suas officinas:

Gabinête de Identificação — 5000 exemplares para «Registo Geral».

Directoria geral da Instrucção Publica—2 resmas de papel para officios, timbrados e 250 enveloppes, para officios, timbrados.

Escola nocturna «Manuel Tavares»—1 resma de papel almaço n. 1.

Inspectoria Geral de Ensino—1 resma de papel para officios, timbrado.

Inspectoria do Ensino Nocturno—1 resma de papel para officios timbrado.

Escola Nocturna «Arruda Camara»—1/2 resma de papel almaço n. 1.

Saneamento da Parahyba — 1000 enveloppes commerciaes, timbrados, modelo n. 3.

"A União"

Para o interior do Estado viaja hoje o nosso prezado e antigo representante, major João Ferreira, que desta vez visitará os municipios de Bananeiras, Serraria, Caiçára, Araruna, Picuhy, Alagôa Nova, Areia e Alagôa Grande e as suas respectivas povoações.

Aos estimaveis assignantes desta folha recommendamos o nosso esforçado cooperador.

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 4 DE MAIO DE 1923

Presidente—*Candido Pinho.*
Procurador geral—*J. A. de Almeida.*
Amanuense, servindo de secretario—*Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Ignacio Britto, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Toledo, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

PASSAGENS

Appellação civel. N. 3. Da capital. Appellante, Severiano de Araújo; appellado, o Estado da Parahyba. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

N. 2. De Areia. Relator, Heraclito Cavalcanti. Appellantes, Antonio Baptista da Costa e sua mulher; appellado o monsenhor Walfredo Leal. O relator passou com o relatorio ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Aggravo civel. N. 1. De Alagôa Grande. Aggravante, João Velho de Albuquerque Mello; aggravado o juizo. O desembargador José Novaes passou ao desembargador Pedro Bandeira.

Embargos ao accordam. N. 15. Do termo do Ingá da comarca de Campina Grande. Embargante, d. Joanna Grangeiro Cabral; embargados, Manuel Honorio Fiel Teixeira e outros. O desembargador Pedro Bandeira passou ao desembargador Botto de Menezes.

Appellação commercial. N. 23. Da capital. Appellantes, J. Ursulo & Irmão; appellados, Benjamin Fernandes & C.ª O desembargador Botto de Menezes passou ao desembargador Ignacio Britto.

DESPACHOS

Recurso de graça. N. 10. Da capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Impetrante, Pedro Dias de Araújo.

Appellação criminal. N. 27. Do Espirito Santo. Relator, Botto de Menezes. Appellante a justiça publica; appellado, Firmino Alves.

Recurso criminal. N. 14. Da capital. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Recorrente, o juizo da 1.ª vara; recorrido o mesmo. Foram os respectivos autos com vistas ao procurador geral do Estado.

PARECERES

Petição de desaforamento. N. 1. Da capital. Requerente, o tenente João Francellino da Costa.

Appellação criminal. N. 26. De Umbuzeiro. Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Feliciano. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Appellação criminal. N. 16. Da

capital. Appellante, José Francisco de Araújo; appellada, a justiça.

N. 19. De Umbuzeiro. Appellante, Pedro Vieira da Silva; appellada, a justiça publica.

Embargos ao accordam. N. 22. Da capital. Embargante, Emigdio Sarmento; embargada a Fazenda do Estado. Foi designada a primeira sessão para os respectivos julgamentos.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus». N. 16. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bel. Paulo de Magalhães, em favor do paciente Honorio Lima Junior.

Recurso de «habeas-corpus». N. 11. Do Espirito Santo. Recorrente, o juizo; recorrido, Martiniano Lourenço da Costa.

Appellação criminal. N. 23. De Itabayana. Appellante, a justiça; appellado, José Ferreira da Paz.

N. 21. De Campina Grande. Appellante, a justiça; appellado João Gonçalo.

Recurso criminal. N. 9. Da capital. Recorrente, o juizo; recorrido, Alonso Rodrigues Chaves. Foram assignados os respectivos accordams.

Appellação criminal. N. 22 De Campina Grande. Relator, o desembargador Botto Menezes. Appellante, Manuel Paulino da Silva; appellada, a justiça publica. O Tribunal por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

N. 17. Da Alagôa do Monteiro. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Appellante, a justiça publica; appellados, Modesto Primo Correia e Mariano Siqueira. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada, com relação a Modesto Primo Correia e mandou a novo jury Mariano de Siqueira, contra, os votos do relator e do desembargador Pedro Bandeira, sendo designado o desembargador Heraclito Cavalcanti para lavrar o accordam.

Associações

SANTA CASA:—Hoje, ás 13 horas, na egreja da Santa Casa, reunirá em assembléa geral, a irmandade dessa pia instituição, com o fim de proceder á eleição dos definidores, que a devem superintender no biennio a começar em o proximo dia 2 de julho e a terminar em egual data em 1925.

O vice-provedor já fez publicar a necessaria convocação da irmandade e é de esperar que o comparecimento dos irmãos seja em numero sufficiente para que tenha logar a annunciada eleição dos definidores.

Noticiario

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, na praça Commendador Felizardo, pela banda de musica da Força Policial:

1.ª Parte: «Triomphale Marcha», por L. Collini; «Casamento de amor», valsa, por N. N.; «La gazza Ladar», por G. Rossini «Apaches», fox-trot, por Dino Rulli.

2.ª Parte: Fantasia da opera «La filia do Regimento», por Donizetti; Nenen», valsa, por José Baptista; «Imposto de namoro», samba por José Baptista; Thunderer», marcha, por J. P. Souza.

Ribaltas

THEATRO SANTA ROSA:—Amanhã, ás 19 1/2 horas, realizar-se o encontro de box entre o conhecido «boxeur» profissional dinamarquez Fwend Aage Bendtsen e o amador parahybano Charles Maul Stamford.

A lucta constará de 8 «rounds», sendo esperada a victoria do «boxeur» patricio.

Após a lucta haverá ainda outras exhibições, como sejam levantamento de pesos e outros exercicios pelo athleta Severino Carvalho (Pirata).

Actuará como «referee» o sr. F. Simeão Leal.

MORSE:—Hoje, ás 14 horas, será exhibida a 8.ª serie do film «O homem do cavallo branco» ou «As opalas do crime», interpretado pelo celebre artista Art Accord.

Na «soirée» o programma a exhibir-se será o mesmo da «matinée».

EDISON:—Na «matinée» e na «soirée» desse cinema será projectada a 4.ª serie do film «Nas sombras das selvas».

RIO BRANCO:—Interpretando a monumental pellicula intitulada «Ilone», apparecerá hoje na tela do Rio Branco a formosa artista do palco allemão Lya Putti.

Esse film, que está dividido em 7 partes é da conhecida fabrica May-Film, de Berlim.

POPULAR:—«O grito da sombra» é o titulo da pellicula que será exhibida nas duas sessões desse cinema.

Como complemento exhibir-se-á a fita «Um casamento no Oéste», em 6 partes, interpretadas pelo popular artista Tom-Mix.

Na «soirée» focar-se-ão o film denominado «O orgulho do campeiro», em 4 partes, protagonizado pelo applaudido artista Tom Mix e a 5.ª serie, do film «Os piratas do ouro» interpretada por George B. Seitz e M. Marguerite Courtot.

O HOMEM SEM NOME:—Conforme noticiamos hontem, será hoje iniciada a exhibição do 1.º capitulo do romance policial «O homem sem nome», na soirée chic, ás 21 horas, no Rio Branco.

Trata-se de uma esplendida producção cinematographica, a que se referiu a imprensa carioca, pelos seus mais reputados criticos d'arte, com vastos elogios.

E' de prever que o publico se interesse particularmente por uma tão louvada obra prima cinematographica.

Club Astréa

Realiza-se hoje, ás 13 horas, a eleição da nova directoria do Club Astréa, para a qual são convidados todos os socios desse importante gremio familiar.

A totalidade dos membros do Club Astréa, attendendo aos relevantes serviços á sociedade prestados pelo dr. Joaquim Pessôa, está resolvido a reelegel-o para presidente, cargo que desde quatro annos vem desempenhando com muito brilho e unanime votação dos seus consocios.

Desportos

PYTAGUARES S. C.—Hoje, ás 15 horas, no campo do Rogger, haverá um animado treino entre os 1.º e 2.º «teams» do valoroso «Pytaguares Sport Club».

Para esse fim o seu presidente pede o comparecimento de todos os jogadores.

SANHAUÁ SPORT CLUB:—No campo das Trincheiras treinam hoje os jogadores das 1.ª e 2.ª equipes do Sanhauá Sport Club, essa nova e promissora associação pebolistica do nosso meio.

Companhia Vera-Cruz

Sorteio de apolices

No ultimo sorteio procedido no dia 30 de abril p. findo, na Capital Federal, pela Sociedade de Seguros de Vida «Vera Cruz», foi contemplada, entre outras, a apolice n. 513, com o premio de CINCO CONTOS DE RÉIS, pertecente ao sr. cel. Manuel Caldas de Gusmão, negociante de nossa praça.

O referido commerciante havia pago apenas a primeira prestação, conforme nos participou o sr. Orestes Brito, representante da «Vera-Cruz» neste Estado.

Solicita como é nos seus compromissos, a prefalada companhia já effectuou o pagamento do premio referido, por intermedio do seu honrado representante neste Estado, cel. Oreste Brito.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«Itagibá», de Porto Alegre e esc.	6
«Cubatão», do Rio e esc.	6
«Camamú», do Rio	7
«Bahia», de Belém e esc.	9
«Ceará», do Rio e esc.	10
«João Alfredo», de Manáos e esc.	12
«Itassucê», de Porto Alegre e esc.	13
«Dominic», de New-York e esc.	27

VAPORES A SAHIR

Abril

Pará, e esc., «Itagiba»	6
Amarração e esc., «Cubatão»	6
Liverpool, e esc., «Camamú»	7
Rio e esc., «Bahia»	9
Pará e esc., «Ceará»	10
Rio e esc., «João Alfredo»	12
Pará e esc., «Itassucê»	13
New York e esc, «Dominic»	27

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

Semana de 7 a 12 de maio de 1923

MERCADORIAS	UNIDADE	VALORES
Aguardente de canna	litro	$500
» » mel	»	$300
Alcool	»	$200
Algodão em pluma	kilo	4$666
» » caroço	»	1$555
Arroz descascado	»	$800
Assucar refinado de 1.ª	»	1$200
» » » 2.ª	»	$900
» de Usina	»	1$230
» triturado	»	1$200
» crystal	»	1$100
» branco ou turbinado	»	$943
» demerara	»	1$050
» someno	»	$916
» mascavinho	»	$916
» mascavado	»	$653
» bruto secco	»	$653
» » mellado	»	$650
Borracha de mangabeira	»	1$000
» » maniçoba	»	1$000
Batatas nacionaes	»	$300
Café	»	2$000
Côco	cento	12$000
Couros de boi	kilo	1$800
» » » refugo	»	$900
» » » seccos espichados	»	2$000
» » » » refugo	»	1$000
» verdes	»	1$350
» de bode (direitos por kilo)	»	$250
» » carneiro » » »	»	$150
» curtidos	um	10$000
Farinha de mandioca	litro	$200
Feijão	»	$600
Milho	»	$200
Oleo de semente de algodão	»	$500
» » » mamona	»	1$000
Pasta de semente de algodão	kilo	$150
Semente de algodão	»	$20
» » mamona	»	$30

Os demais productos constam da Pauta geral.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 5 de maio de 1923.

APPROVO

O administrador,

Matheus Ribeiro.

Os conferentes:

Arthur Sá,

João Cavalcante de L. Lima.

Necrologia

No dia 28 de abril p. findo, falleceu nesta cidade, em sua residencia á rua Maciel Pinheiro, o sr. Archanjo Ferreira de Mello, guarda da Alfandega do Estado do Amazonas.

O morto contava 28 annos de edade; era solteiro e natural da cidade de Alagôa Grande, onde tinha muitos amigos.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 5 de maio de 1923.

Serviço para o dia 6 (domingo)

Dia á Força, 2.º tenente Adolpho.
Dia ao Estado Maior, 2.º sargento George.
Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.
Dia ao Hospital, anspeçada Castro.
Dia á secretaria, soldado Estellita.
Telephonista do Estado Maior, soldado Ewerton e á Força dito Patricio.
Guarda ao Estado Maior, anspeçada Dias, e corneteiro Monte.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Clementino cabo Gercino e corneteiro Baptista.
Guarda do quartel, anspeçada Serafim.
Reforço do Thesouro, cabo Rodrigues.
Reforço da Recebedoria, cabo Ezequiel.
Ordem á secretaria, soldado Vianna.
Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.
Piquete ao quartel da Força, corneteiro Victoriano.
Piquete ao quartel de Bombeiros cabo corneteiro Euclides.
Uniforme 5.º

Boletim n. 125—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Inclusão:—Foram incluidos nesta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, Antonio de Freitas de Araújo, José Pedro de Souza, Antonio Pedro de Souza, Manuel José da Silva, Severino Silva, Octacilio Bispo, João Luciano de Lucena e Joaquim Felix Ferreira.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 4 ás 18 h. de 4 de maio de 1923.

Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, havendo bôa insolação. A maxima thermometrica do dia foi 29.º 1 a minima pela manhã 21.º 9

No Estado:—De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de maio de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo havendo chuva á noite. Maxima 32.º 2 Minima 21.º 8.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo bom em todo o periodo soprando vento forte de sul e chuviscos pela manhã. Thermometro de maxima—[illegible]. Minima 19.7

Em outros pontos:—De 14 h. de 4 ás 14 h. de 5 de maio de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo incerto em todo o periodo soprando ventos regulares Suéste havendo ligeiros á tarde e apparecendo arco-iris lado Este. Maxima 28.º 9. Minima 24.º 8.

EM NATAL—Tarde e noite instaveis. Resto periodo conservou-se bom e chuvendo pela madrugada Maxima 28.º 4 Minima 21.º 4.

EM MACEIÓ:—Tarde e noite incertas com chuvas. Amanheceu bom, continuando resto periodo incerto com chuvas fracas, regular insolação e ventos fortes de leste. Maxima 28.º 1 Minima 22.º 9.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 25.º 7.
Pressão atmospherica, media: 764mm 06.
Tensão do vapor, media: 19mm 8.
Humidade relativa, media 81, 3%.
Temperatura maxima: 29.º 1.
Temperatura minima: 22.º 7.
Horas de insolação: 10.5
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 7mm 4.
Nebulosidade, (0 a 10) media
Vento, rumo dominante: C. S E.
Velocidade m/s media 4 5.
Evaporação nas 24 horas 2mm 2
Estado do tempo durante as 24 horas: bom.

SECÇÃO LIVRE

Edital de contraprotesto

Juizo de Direito do Commercio

2.ª Vara 3.º Cartorio

«O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da segunda vara e do commercio da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

«Faço saber que, por parte do commerciante desta praça Felix Albuquerque Guerra, me foi dirigida a petição deste teor aqui:—

«Exmo. sr. dr. juiz de direito da 2.ª vara: Diz Felix de Albuquerque Guerra socio de Guerra, Gusmão & C.ª, firma em liquidação, que foi intimado de um protesto de Manuel Caldas de Gusmão, acobertado pela firma referida, de que é também socio, contra transacções feitas pelo supplicante com Adaucto Aurelio Pereira de Mello, que diz o protesto, «fôram manobras para fraudar a firma Guerra, Gusmão & C.ª». O protesto, sobre futil pretexto, como futil pretexto para maldade foi a sua publicação, só teve em vista com espaventoso escandalo imaginado diminuir o conceito do supplicante, a quem Manuel Caldas de Gusmão attribuiu atabalhoadamente defeitos, que, por serem a elle Gusmão mui familiares em pratica continua, facilmente applica aos que, como o supplicante, nunca teve dividas avultadas impugnadas e excluidas como simuladas em fallencia, nunca foi suspeito de coparticipante em quebras e incendios. O supplicante Felix de Albuquerque Guerra e Adaucto Aurelio Pereira de Mello estavam em sociedade, em Alagôa Grande, e em distracto ficou aquelle como unico responsavel, dando em garantia da parte do socio que sahiu e de dinheiro a elle tomado, como o fez tambem, antes Guerra, Gusmão & C.ª, montando a parte e o emprestimo a 40:666$000, immoveis do valor de mais de 70:000$000. Se o protesto reconhece a transacção, não pode allegar fraude. Fosse o caso em outras circumstancias e poderia ser justa causa de protesto sobre outro fundamento, mas nunca pela fraude, como fez o protestante, estabelecendo alguma paridade, que não existe, com simulada sessão de apolice de seguro contra fôgo. O sr. Adaucto A. P. de Mello despendeu o seu capital, desfez-se da sua parte de socio, causa da hypotheca, que será honrada pelo devedor, e tão seguro estivesse o que lhe deve a firma Guerra, Gusmão & C.ª, para cujo esphacelamento da qual tem trabalhado o protestante. Contra um tal modo de proceder da parte de Manuel Caldas de Gusmão, contraprotesta o supplicante, considerando sempre de pé em tudo que disser respeito á Guerra, Gusmão & C.ª, os direitos decorrentes de uma proposta feita por Manuel Caldas de Gusmão, e pelo supplicante acceita, sendo depois, já fóra de tempo, retirada pelo preponente, que se recusou ao seu cumprimento. O dólo e a fraude com que agiu o supplicante foi dar movimento a uma fabrica onde o protestante entrando, há 5 annos, com 75:000$000, sem mais nenhum trabalho, retirou mais de 100:000$000, e agora se recusa ao cumprimento de uma proposta que fez para receber trezentos contos (300:000$000) e 70:000$000 a prazo. De modo que o supplicante, gerindo uma fabrica que estava de fôgo morto e já por duas firmas tinha passado sem resultado, dá-lhe movimento com a sua actividade notoria, como notorio é o alheamento de Manuel Caldas de Gusmão, dando os 75 contos deste (e sem trabalho!) perto de 500 contos, quantia, aliás, a que se recusa receber, depois de porpor. O supplicante, para resalva e conservação de direito, pede para ser tomado por termo o seu contraprotesto, juntamente com o protesto de fazer valer os seus direitos opportunamente, pela proposta recusada por Manuel Caldas de Gusmão depois de acceita, pedindo seja este intimado de tudo e publicado pela imprensa para conhecimento de quem interessar possa. Distribuida por dependencia ao escrivão S. C. Marinho, P. D. Parahyba, 20 de abril de 1923. Felix de Albuquerque Guerra». Está collada e legalmente inutilizada em uma folha de papel sellado uma estampilha estadual de $200. (Despacho) «D. e A. Tome-se o contraprotesto na forma requerida. Em 25—4—923. Mel. Azevedo. «Distribuição:) «Ao escrivão Marinho. Parahyba, 25—4—923. Fl. 41. N. 4. J. Gouveia. E' o que se contém em dita petição, despacho e distribuição, aqui fielmente transcriptos, e a cujos originaes me reporto: dou fé.

Em virtude deste despacho, o escrivão competente lavrou o seguinte termo de contraprotesto.

Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil e novecentos e vinte e tres, nesta cidade da Parahyba do Norte, em meu cartorio compareceu o senhor Felix de Albuquerque Guerra, o proprio, do que dou fé, e por elle me foi dito, perante as testemunhas abaixo, que, contraprotestando o protesto feito perante o M. dr. juiz de Direito da segunda vara, por expediente deste cartorio, em data de dezenove do corrente, por Manuel Caldas de Gusmão, em nome da firma Guerra, Gusmão & C.ª—reduzia a termo a sua petição, retro, deferida pelo mesmo M. juiz, a qual fica fazendo parte integrante do presente. E, de como assim o disse, lavrei o presente termo, que, lido e achado conforme, assigna com as ditas testemunhas Luiz Gonzaga Ferreira da Silva e Graciliano Gonçalves Cavalcanti, idoneos, meus conhecidos: dou fé. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão o escrevi. Parahyba, 26—4—923 (Assignados) Felix de Albuquerque Guerra—Luiz Gonzaga Ferreira da Silva—Graciliano Gonçalves Cavalcanti. O escrivão, Severino Candido Marinho». Está collada e legalmente inutilizada em uma folha de papel sellado uma estampilha estadual de duzentos réis. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente edital, que pelo porteiro dos auditorios será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa, conforme foi requerido. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 26 dias do mez de abril de 1923. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão, o escrevi. (Assignado) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Está conforme ao original, a que me reporto: dou fé. Data supra, 26—4—1923.

O escrivão do commercio,
Severino Candido Marinho.

(1—3)

Agradecimento e convite

Maria Teixeira Lima, irmãos, filhos, cunhados e netos, agradecem penhorados a todas as pessôas que acompanharam o feretro de sua inesquecida filha, sobrinha, cunhada e tia Analia, no cemiterio de Cabedello, e convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma da pranteada morta mandam celebrar ás 6 horas da manhã, terça-feira, 8 do corrente, na egreja de S. Pedro Gonçalves, nesta cidade.

De coração agradecem a todos que comparecerem.

Marca registrada N. 341

2.º EXEMPLAR

J. Hollanda, estabelecido com uma pequena fabrica de dôces de sobremeza, á avenida do Hyppodromo, neste capital, vem apresentar a marca acima que se compõe de um rotulo de papel branco, contendo quatro retangulos, circundados de vinhetas tendo nas linhas horisontaes os seguintes dizeres: primeiro—Bombons especises de fructas do paiz; no segundo—J. Hollanda Avenida do Hyppodromo—Parahyba; no terceiro—SENECA—Marca registrada; no quarto—Dôce de sobremeza, tudo em palavras da lingua portugueza, o qual rotulo servirá de involucros dos dôces do seu fabrico, podendo o supplicante variar os ditos rotulos em tamanhos e côres.

Parahyba 30 de abril de 1923.

José de Hollanda.

Apresentado nesta secretaria ás 10 horas do dia 30 do corrente. Registrado sob n. 341 ás folhas 165 do 4.º livro de registro publico de marcas desta repartição por despacho da Junta de hoje, datado. No primeiro exemplar estão colladas quatro estampilhas no valor total de 23$000, sendo uma federal de 20$000 e três estaduaes no valor de 3$000, devidamente inutilisadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 30 de abril de 1923.

Agrippino T. Castello Branco, secretario.

Credito Mutuo Predial

AVISO

Resultado do 25.º sorteio realisado em 4 de maio de 1923.

ISENÇÕES:

Foram isentas da contribuição de 5 prestações as seguintes cadernetas:

1525—Jovita Carvalho—Parahyba.

0283 Severina Correia de Vasconcellos—Parahyba.

1477 Olegario Agapito Costa—Moreno.

1693—Abilio Francisco do Nascimento—Araçá.

0094—Caderneta atrasada.

PREMIO:

Foi contemplada com uma joia no valor de 750$000, a caderneta n. 1280 pertencente ao sr. Adolpho Ferreira Soares, commerciante residente nesta cidade á rua Barão da Passagem n. 700.

(Assignado)

Mariano Falcão, fiscal do govêrno.

P. p. de Chaves & Cia.

Alberto Mattos Serêjo, gerente.

(2—2)

Banco da Parahyba

2.ª Chamada

A directoria incorporada do Banco da Parahyba, convida aos srs. subscriptores, a entrar com a segunda prestação, de 10% sobre o valor de cada acção, dentro de 30 dias a contar da data do presente aviso, devendo os pagamentos ser feitos no escriptorio do 1.º secretario sr. Oreste Britto, á rua Maciel Pinheiro n. 77, das 7 ás 10 1/2 e das 13 ás 17 horas, todos os dias uteis.

Parahyba, 1.º de maio de 1923.

Isidro Gomes, presidente; Orestes Britto, 1.º secretario; Antonio Mendes Ribeiro, 2.º secretario.

Companhia de Tecidos Parahybana

Os livros e documentos referentes aos negocios sociaes do anno de 1922, ficam no escriptorio da Companhia á rua Maciel Pinheiro n. 77, á disposição dos srs accionistas, conforme determina a lei das sociedades anonymas.

Parahyba, 4 de maio de 1923.

A Directoria.

Casa a venda

Vende-se uma aprasivel chacara nesta cidade, situada na rua Barão da Passagem, esquina da Ladeira dos Góes, em vasto terreno proprio, com 245 metros de muro e plantado de mangueiras de sellecção, abacateiros, coqueiros etc., todos fructificando, tendo um jardim com elegantes canteiros. A casa, que é sobremodo confortavel e arejada tem sala de visitas, 5 quartos, sala de jantar, sala de copa, cosinha com fogão inglez, banheiro com chuveiro, 3 quartos para creados, 2 apparelhos sanitarios e vastos alpendres. Todos os commodos principaes são pavimentados a mosaico, sendo assim uma das melhores residencias da capital e de optima construcção.

Horacio & C.ª

Avisam ao seus freguezes e amigos que mudaram o seu escriptorio commercial, da travessa S. Pedro Gonçalves n. 7, para a Praça Alvaro Machado n. 29.

(10—10)

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(25—30)

Aos srs. proprietarios de cinemas

Sá & Com., tendo contractado do Rio films de muitas fabricas americanas, francezas e italianas, havendo recebido uma grande partida dos mesmos, sublocam aos preços de 5$000 á 25$000 por programma.

Este aviso é tão sómente para os proprietarios de cinemas servidos por estrada de ferro ou automovel.

Queiram se dirigir para a Caixa Postal n. 81.

Parahyba, em 26 de dezembro de 1922.

(16—30)

Crias de gado

Thesouro do Estado

EDITAL N. 2

Marca o dia 14 de maio proximo vindouro para a arrematação do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de julho de 1922 a junho do corrente anno.

De ordem do sr. inspector desta repartição, torno publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 14 de maio proximo vindouro ás 13 horas, perante o Tribunal deste mesmo Thesouro, terá inicio a arrematação, por municipio, do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de 1.º de julho de 1922 a 30 de junho do corrente anno, sob base da media da arrecadação effectuada nos ultimos exercicios definitivamente encerrados, de conformidade com a auctorisação do governo, contida em officio n. 604 de 7 do andante, nos termos do art. 3.º, alinea XXXVII da lei n. 550 de 7 de novembro de 1922, observadas as disposições constantes do regulamento n. 43 de 1892, sobre os casos de arrematações de rendas do Estado.

Nos termos dos artigos 185, e 186 do citado regulamento, o pretendente a arrematação do dito imposto, deverá, previamente, depositar nesta repartição, em dinheiro, a terça parte da base estipulada para o municipio que se propuzer recolhendo o excedente do deposito e complementar de sua arrematação, se pelo Tribunal for aceito o lance offerecido. Esta Secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de abril de 1923.

Romualdo Rolim
Secretario.

"Club do Remo"

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios a fim de comparecerem á sessão de Assembléa Geral ordinaria que se realisará na proxime terça-feira, 1.º de maio, ás 19 horas, na qual eleger-se-á a nova directoria que tem de reger os destinos do club, no periodo de 1923 a 1924, assim como tratar-se-á assumptos importantes que se prendem ao mesmo.

Secretaria do Club do Remo, em 28—4—923.

Severino de Lucena,
1.º secretario.

(3—3)

Vice-consulado de Portugal

Agradecimento

Em nome de sua exa. o sr. ministro da Marinha, apresento os meus melhores agradecimentos á Colonia Portugueza, neste Estado, pelo patriotismo com que ella concorreu a subscrição, iniciada em Pernambuco, de que resultou a offerta de libras 5:000, para a compra de um hydro-avião; dotando deste modo a Aviação Maritima Portugueza com o material necessario para novos feitos que mais alto levantem o nome de nossa querida Patria.

Arthur Paiva

(2—7)

Para os dentistas

Solicito resposta urgente

Aos collegas deste capital, cirurgiões dentistas, Gonzaga Burity, Arthur Noronha e exma. senhorita Maria de Queiroz, queiram ter a bondade de me enviar pelo jornal que sahir estas linhas, o *diagnostico* com o *prognostico* de minhas recentes consultas que fiz aos dignos adontologistas conterraneos do caso de uma dente, 2º premolar inferior esquerdo.

Parahyba, 30—4—923.

Arlindo B. Camboim.

C. D.

Sitio em Praia Formosa

O melhor ponto para edificação, tendo linha de bonde: Largura, frente, 146 metros; comprimento lado norte, 315 metros; comprimento lado sul, 303 metros; largura fundo, 79 metros; com 331 pés de coqueiros, fructiferos e novos, cercado com arame farpado, sitio este, que poderá ser vendido em 6 lotes, de 24 metros de frente, sendo o mais em proporção, á preços de occasião, mesmo em prestações.

Tratar em a rua Barão da Passagem n. 56.

Parahyba, 2 de abril de 1923.

(4—30)

CAVALLOS

Vendem-se dois bons cavallos de sella, com ou sem arreios. A ver e experimentar á rua Almeida Barrêto 261

Um appello ao generoso povo parahybano

Estando a Cathedral de Nossa Senhora das Neves a precisar de um serviço geral de conservação e limpeza, cumpro o dever de appellar para todos os habitantes desta cidade, no intuito de conseguir as esmolas que são necessarias para melhorar as condições materiaes do magestoso templo consagrado á excelsa Virgem Padroeira da Parahyba.

Confiando na bôa vontade do povo paraybano, espero que este appello lhe mereça a devida consideração e alcance de todos a indispensavel correspondencia, principalmente das excellentissimas familias e da generosa classe commercial.

Aquelles que desejarem contribuir espontaneamente para tão nobre e elevado objectivo poderão enviar os seus donativos ao abaixo assignado, que mandou confeccionar um livro especial para o registo de todas as quantias recebidas com os nomes dos seus benemeritos offertantes.

Parahyba, 12 de março de 1923.

O vigario—*Conego Mathias Freire.*

(10—15)

Ao commercio e a quem interessar possa

Certifico o requerimento verbal do cidadão Manuel Aguiar de Gusmão, que do livro n. 4 de inscripção de hypothecas, á folhas 10 verso e onze consta a inscripção feita pelo cidadão Felix de Albuquerque Guerra e sua mulher ao cidadão Adaucto Aurelio Pereira de Mello, do predio e terreno que foi do cidadão Alexandre Coimbra de Vasconcellos, e dos predios e machinismos distinados á Fabrica de Cortumes sitos nos arrabaldes desta cidade feita dita inscripção hypothecaria no dia 17 do corrente; dou fé.

Alagôa Grande, 17-4-1923.

O official,

João Ramalho de Luna.

Reconheço a firma supra de João Ramalho de Luna; dou fé.

Alagôa Grande, 19 de abril de 1923.

Em fé J. P. T. A. de verdade.

O segundo tabellião,

José Paulo Travasso de Arruda.

Certifico o requerimento verbal do cidadão Manuel Aguiar de Gusmão que do livro n. 4 á folhas oito e nove do livro de inscripção de hypothecas consta a inscripção de quatro casas construidas de tijollos, cobertas de telhas sitas nesta cidade de uma hypotheca feita pelo cidadão Felix de Albuquerque Guerra á firma commercial Seixas Irmão & C.ª, inscripção feita em 7 de abril corrente; dou fé.

Alagôa Grande, 19-4-923.

O official,

João Ramalho de Luna.

Reconheço a firma supra de João Ramalho de Luna; dou fé.

Alagôa Grande, 19 de abril de 1923.

Em fé J. P. T. A. de verdade.

O segundo tabellião,

José Paulo Travasso de Arruda.

(6—6)

Modista Severina Pinto

20—Rua Amaro Coutinho—20

Quasi em frente á praça Pedro Americo. Perto da linha do bonde.

(9—15)

Curso de allemão e inglez

Theorico e pratico

O prof. Edgar Gerstner lecciona allemão e inglez á rua Monsenhor Walfredo n. 68 onde póde ser procurado todos dias uteis.

(13—15)

"Sabão Ynk"

Côres firmes, tinge em 20 minutos qualquer tecido.

Procurai no *Bazar Parahybano* á rua Maciel Pinheiro, n. 7.

(5—30)

Aviso

Vende-se uma casa recentemente construida em muito bom ponto para negocio, com commodo para familia, com mais um terreno de lado que dá para construir mais duas casas.

Quem pretender póde se dirigir á rua Luzitania n. 182.

Bairro Rogger.

(6—10)

AVISO

Leva ao conhecimento do respeitavel corpo commercial, que a firma que gyrava nesta praça sob a denominação de Julius von Söhsten & C.ª deixou de existir nesta data, devido a retirada do socio John Honneger Scott, e que o abaixo assignado, tendo assumido a responsabilidade do activo e passivo da mesma, continuará com identico ramo de negocio sob sua firma individual.

Parahyba, 20 de abril de 1923.

Julius von Söhsten

(5—7)

Ao commercio e ao publico

Faço sciente que vendi aos srs. Aristides Marques Leão & Irmão Ltd. meu estabelecimento commercial nesta cidade, denominado Bazar Pernambucano, que girava sob a firma Pedro Marques de Almeida, ficando os mesmos responsaveis por todo o activo e passivo.

Parahyba, 19 de abril de 1923.

Pedro Marques de Almeida

Confirmamos:

Aristides Marques & Irmão Ltd.

Vende-se

A casa n. 778 á rua da Republica, com optimas accommodações para familia.

Os interessados podem se entender com o sr. Lelis de Luna Freire, n' *O Capricho.*

(8—30)

VENDE-SE

2 casas, sendo uma na Avenida capitão José Pessôa n. 259, estando desoccupada com 4 quartos e 3 salas tendo os oitões livres e bom quintal arborisado e outra na Avenida Vera Cruz n. 53, com 3 quartos e duas salas e terraço, a tratar na ultima. Preço de occasião.

(5—15)

VENDE-SE

O estabelecimento commercial sito á travessa Floriano Peixoto n. 122, desta cidade, em optimo local e bastante afreguesado.

A quem comprar aluga-se o respectivo predio. Negocio vantajoso.

Ver e tratar no mesmo.

Lino Gomes de Menezes.

(6—15)

Aluga-se a casa da Avenida João Machado n, 798.

(5—5)

VENDE-SE

Um sitio nas Barreiras com uma pequena casa de taipa com diversos pés de fructeiras a tatar no mesmo, n. 172.

(5—18)

AUTO FORD

Rs. 3:000$000

E' porquanto se vende um em bom estado de conservação. A tratar na casa Montheath & Cia.

Rua Maciel Pinheiro.

"A Brasileira"

Fabrica a vapor de massas alimenticias de Geminiano Cariry & Miranda.—Rua Amaro Coitinho, 196.

Nota — Avisamos a nossa distincta freguezia que a contar da data de hoje resolvemos baixar o preço de nosso fabrico para 1$200 o kilo.

Ver para crer.

6—15

Recebedoria de Rendas

Edital n. 15

De ordem do sr. administrador desta repartição faço publico que serão vendidas em hasta publica com o praso de 8 dias a contar de hoje a 15 do corrente, a quem mais der, ás portas desta repartição, ás 14 horas, dois barris de aguardente de canna com os respectivos vasilhames, de producção do Estado, apprehendidos no Posto Fiscal de Cruz das Armas, de conformidade com o Decreto n. 1125 de 16 de junho de 1921.

Recebedoria de Rendas, em 5 de maio de 1923.

Ambrozio Dias Pinto

1.º escripturario

Departamento Nacional de Saúde Publica

Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural

Edital para concurso

De ordem do sr. dr. chefe de Serviço da Comissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, neste Estado, faço sciente que se acha aberta até o dia oito (8) do corrente a inscripção para preenchimento de uma vaga de escripturario.

Os candidatos deverão apresentar-se á secretaria da Commissão a fim de obterem as informações precisas.

O concurso constará das seguintes materias:—Portuguez, Arithmetica, Dactylographia, Calligraphia e noções de Estatistica.

Parahyba, 2 de maio de 1923.

Miguel Porto de Oliveira
Escripturario-archivista.

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na povoação de Pirpirituba, municipio de Guarabira, para se apresentarem, n'esta repartição, dentro do praso de trinta dias, a contar da data d'este; caso assim não procedam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pratico pharmaceutico sr. Antonio Leopoldo Baptista.

Secretaria da directoria geral de Hygiene, 25 d'abril de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barroso.

Secretario interino.

(3—8)

Ensino de canto e musica

Mlle. Maja Fausel, professora de piano, diplomada pelo Conservatorio de Stuttidart e *mme.* Eliza Jehle, professora de canto diplomada pelo Conservatorio de Dresden, acceitam alumnas particulares, indo a domicilios.

Informações no Instituto Spencer. Rua V. de Pelotas n. 9.

Parahyba.

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA

Juros de debentures

São convidados os srs. possuidores de «debentures» da 1.ª serie A a virem, do dia 1.º de maio p. futuro em diante, ao escriptorio da Companhia nesta cidade á rua Maciel Pinheiro n. 77, receber os juros referentes ao semestre a findar-se no dia 30 do corrente.

Parahyba, 23 de abril de 1923.

José Rodrigues de Carvalho,
Director secretario.

(3—5).

EDITAL

A directoria da sociedade anonyma «Companhia Parahybana de Beneficiamento e Prensagem de Algodão», com séde nesta capital e escriptorio á rua Barão da Passagem n. 9, em harmonia com o disposto no art. 6. dos Estatutos, convida aos senhores accionistas á entrarem com 7% sobre o valor das acções subscriptas, dentro do praso de 30 dias, a contar desta data.

Parahyba, 10 de abril de 1923.

Heronides de Hollanda, director presidente.

(3—30)

Edital

Juizo Federal

O dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal na secção do Estado da Parahyba:

Faz saber a quem interessar possa, que está designado o dia nove de maio proximo, ás onze horas, na sala das audiencias, para o julgamento dos réos pronunciados Jayme Antonio da Silva Guimarães, como auctor, e Antonio Mariano Villarim, como cumplice no crime previsto no art. 1.º lettra A do decreto n.º 2.110, de 30 de setembro de 1909, combinado com as arts 21 § 3.º e 64 do Cod. Penal. E, como tenham os réos satisfeito o disposto no art. 3.º do citado decreto, podem ser julgados á sua revelia; pelo que os cito e chamo para comparecer no logar, dia e hora designados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta capital do Estado da Parahyba em 23 de abril de 1923. Eu, Eutychiano Barretto, escrivão federal, o escrevi. (Assignado) Trajano A. de Caldas Brandão.

Edital de citação

2.ª Vara **3.º Cartorio**

O dr. Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da 2ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber que pelo dr. promotor publico da comarca da capital, foram denunciados Augusto Amancio Pereira e João Gonçalves, pelo crime previsto no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, e como os denunciados não foram encontrados no districto da culpa, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo e cito aos referidos Augusto Amancio Pereira e João Gonçalves, para comparecerem na sala das audiencias deste Juizo, no edificio do Forum, á Praça Aristides Lôbo, desta cidade, no dia 11 do corrente, ás 9 horas, ficando os mesmos denunciados citados para todos os termos do seu processo, até final julgamento, sob pena de revelia. Parahyba, 2 de maio de 1923. Eu, João Cancio Brayner, escrivão o escrevi. (Ass.) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo. Conforme ao original, ao qual me reporto e dou fé.

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas do ensino publico primario infra mencionadas, são submettidas, novamente, a concurso, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1ª e 4ª e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art, 6º, alineas 1ª e 9ª, § unico do citado regulamento.

3.ª categoria

Cadeira do sexo masculino da villa do Catolé do Rocha; sexo feminino das villas de Piancó, Conceição, Misericordia e S. José de Piranhas.

4.ª categoria

Mistas de S. Anna de Garrotes, do municipio de Piancó; Cuité, do municipio de Picuhy e Alhanndra, do municipio da capital.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de abril de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, achando-se vagas as cadeiras rudimentares infra mencionadas, são submettidas a concurso pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 23 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, devendo os candidatos apresentar as suas petições devidamente instruidas satisfazendo os requisitos exigidos pelo art. 42, letras *a, b, c* e *d*, § unico do art. 25 do citado regulamento.

As cadeiras são as seguintes:

Mistas das povoações de Pilar e Jericó, do municipio de Catolé do Rocha; S. Francisco de Aguiar, do municipio de Piancó; Bonito, do municipio de S. José de Piranhas e S. Bento, do municipio de Brejo do Cruz.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 7 de abril de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

VENDE-SE

A casa n.º 239, á rua Marechal Almeida Barretto, antiga Travessa do Jaguaribe, com amplos commodos para familia, oitões livres, muro com gradil e portão de ferro á frente, grande quintal bem cultivado e a três minutos da linha de bonde das Trincheiras. Trata-se com o dr. João da Matta.

(7—15)

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Hoje -- Domingo, 6 de Maio de 1923 -- Hoje

Inicio do sensacional romance policial em 6 capitulos:

O HOMEM SEM NOME

1. capitulo: O roubo dos milhões em 6 grandiosas partes

Protogonistas os artistas—**Harry Liedtke** e **Mady Cristians**

Um film que tem obtido ruidoso successo nas platéas mundiaes!

CINEMAS-THEATROS

"Rio Branco"

HOJE! — Domingo, 6 de Maio de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 horas.

Apresentamos hoje a linda estrella hungara LYA DE PUTTI na super-producção allemã em 7 partes

ILONA Magistral e bellissima super-producção da afamada fabrica allemã *May-Film*

SOIRÉE CHIC — ás 9 Horas

Inicio do sensacional romance policial—o record dos films em series

O Homem sem nome!...

1.º Capitulo: O ROUBO DOS MILHÕES—6 partes—Super-producção em 6 capitulos com 36 partes, da nova e grandiosa fabrica allemã — UNIVERSUM-FILM—Tendo como protagonistas: — **Harry Liedtke** e **Mady Christians**.

"POPULAR"

HOJE! — Domingo, 6 de Maio de 1923. — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 horas.

A DANÇA DO CORRUPIO!..

COMEDIA EM 1 PARTE

UM CASAMENTO NO OESTE

Drama em 3 partes — ***Fox-Film***

O Grito da Sombra

8 Séries — 2 partes

SOIRÉE MODERNA:

Os piratas do Ouro

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SOHSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação:

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ttd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito ás alludidas Companhias de Navegação, prestarão informação

Os agentes — Julius Von Sohstên

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — — **Parahyba do Norte**

F. H. VERGARA & C.

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE:

Kerosene, farinha de trigo e generos de estiva

Refinação de assucar, Fabrica de Cigarros Descascamento de Arroz, Torrefação de Café, e Serraria a Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e outros quaesquer generos do Paiz.

VENDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas «AGUIA» para descaroçar algodão

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de linhaça, Lixa, Folhas de Flandres Colla, Salitre, Enxofre, Cimento, e linhas Corrente e Alexandré em carriteis e novellos

GRANDE SORTIMENTO DE VINHOS GENUINOS:

Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeau.

Unicos importadores do popular **VINHO IDEAL**

Sortimento completo de louça pó de pedra, Copos de vidro, Chaminés, Carbureto de cálcio e Velas de cêra

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C°. Of Brazil em Campina Grande e Guarabira

Endereço Telegraphico **VERGARA**

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO—32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: — NATAL — Caixa Postal n. 44

FILIAES: — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL de PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49. — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

GERALDO & C.

AGENTES DA COMP. "EXPRESSO FEDERAL"

AGENTES DE VAPORES

REPRESENTAÇÕES, COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES.

ENCARREGAM-SE DO DESPACHO DE QUESQUER MERCADORIAS E ENCOMMENDAS N'ALFANDEGA, BEM COMO DA EXPEDIÇÃO PARA TODAS AS PARTES DO INTERIOR DO ESTADO E PARA O ESTRANGEIRO.

164 — RUA MACIEL PINHEIRO — 164

CAIXA POSTAL, 66. — ENDEREÇO TEL. "**DALVA**" — PARAHYBA DO NORTE — BRASIL

PASTAS E FARELLO **DE CAROÇO DE ALGODÃO**

(PASTAS TRITURADAS)

O melhor alimento para vaccas de leite e a ração por excellencia para engordar o gado.

VENDEM — **KRONCKE & COMP.**

FABRICA DE OLEO

Deposito permanente em CAMPINA GRANDE e GUARABIRA, nas filiaes de

F. H. VERGARA & C.

QUARTO INCHADO

QEUREIS PROTEGER O VOSSO GADO?

COMPRAE UMA SERINGA PARA VACCINAR O VOSSO GADO CONTRA AS PESTES DA MANQUEIRA, DIARRHÉA ETC.

JOSÉ PINHEIRO RUA DA REPUBLICA N. 788 PARAHYBA DO NORTE

DR. LIMA E MOURA

MEDICO

Especialista em febres, partos e molestias das vias respiratorias.

Consultas das 10 ás 12 na Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro n. 157, e das 14 ás 16 na Pharmacia das Mercês, á rua Duque de Caxias.

Residencia — TAMBIÁ

Caldas de Gusmão & C.ia

Algodão, Caroço de Algodão, Couros de boi Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba:	**Em Alagôa Grande:**
60—Rua Barão da Passagem—60	14—RUA 1.º DE MARÇO—14

Codigos:— Ribeiro e A B C

CAIXA POSTAL 21 — Telegrammas — CALDAS

Parahyba do Norte

Garage Americana

Rua Cardoso Vieira — Telephone N. 80

Attende chamados á qualquer hora do dia ou da noite.

Luxuosos automoveis *Fiat*, *Overland* e *Bix Six*

Gerente: Leocadio Antonio de Oliveira.

(7—15)

A quem interessar

PARAHYBA, 12 de outubro de 192.2

Illmo. sr. F. Galvão — Amg. e sr.

E' cumprir um dever de humanidade communicar-lhe que por varias vezes, eu e pessoa de minha familia fomos atacados por accéssos febris, e com o uso da benefica CASSIA VIRGINIA obtivemos cura quasi immediata exclusivamente com ella.

Este milagroso anti-febril me foi indicado pelo meu amigo e parente João Pinto, caixa dos srs. Levy & C. de nossa praça, que me disse ter conseguido com o seu uso o melhor exito nos accéssos de erysipela de que vem soffrendo.

Sem mais, auctoriso-lhe a fazer d'esta o que lhe convier, e com toda estima e consideração subscrevo-me de v. s.

Am.º Att.º e grato.

(a) *João Peixoto Junior.*

URGENTE

Vende-se uma casa recentemente construida á Avenida João Machado, com oitões livres, sala de entrada, sala de visita, saleta, cinco quartos com janellas, grande sala de jantar com porta e janellas ao lado, sala de copa, cosinha (com fogão inglez), dois banheiros, dois apparelhos sanitarios, toda forrada e assoalhada, agua encanada, luz electrica em todas as dependencias, telephone, grande terreno com 110 fructeiras novas etc.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 41

Advogado

O dr. José Euclides accéita causas civis, commerciaes e criminaes nos foros de Gurabira, Alagôa Grande, Serraria, Bananeiras e Picuhy.

Residencia—Bananeiras.

(5—30)

PHARMACEUTICA

CLARICE JUSTA DE LUNA FREIRE

Assistente da Maternidade, acceita chamados a qualquer hora.

Residencia:

RUA 13 DE MAIO N. 259

Telephone, 26

PARAHYBA